

HISTÓRICO DO COLÉGIO TIRADENTES

Em 16 de março de 1937, ingressou na Polícia Militar de Minas Gérias, na cidade de Barbacena, como soldado, o Coronel QOR Argentino Madeira. À época observar nenhum integrante da Polícia Militar estudava no Colégio Estadual de sua cidade, que abrigava somente as elites locais. Incomodava também ao jovem militar, o baixo nível cultural dos instrutores, mesmo quando a instrução era especificamente militar.

Em 1946, após concluir o Curso de Formação de Oficiais, o aspirante Argentino Madeira retornou a Barbacena e fundou no 9º BPM a Escola Regimental, onde ministrava aulas. Ainda em 1946, já transferido para Belo Horizonte e servindo no EMPM, se matriculou na Faculdade de Filosofia. Neste período a ideia de criação de um ginásio destinado aos servidores da PM e seus dependentes começou a tomar consistência, embora muito combatida. Mas o Tenente Argentino Madeira contava com o apoio de vários oficiais da PM, dentre eles Manoel de Almeida, José Gonçalves, Waldir Fourreaux e Jacinto d Amaral.

Com promulgação da Lei Nº 480, de 10/11/49, pelo Governador Milton Soares Campos foi criado no Departamento de Instrução (DI), em Belo Horizonte, o Ginásio Tiradentes da Polícia Militar. Esta conquista foi fruto do esforço e ideal de alguns oficiais, especialmente o Aspirante PM Argentino Madeira, com a colaboração de toda corporação. O objetivo era oferecer educação escolar aos militares e seus dependentes. Estava dado o primeiro e mais importante passo, pois, em 1951 o Ginásio Tiradentes foi transformado em "Colégio Tiradentes".

Seu primeiro diretor foi o professor e advogado Carlos Porfírio dos Santos, sucedi o pulo Tenente Argentino Madeira, hoje Cel PM QOR, que permaneceu no cargo até 28/06/ /1, dedicando duas décadas de relevantes serviços à comunidade escolar. Dentre eles merecem especial destaque:

a) a construção da sede atual do Colégio Tiradentes/Santa Tereza à Praça Duque de Caxias s/n. em Santa Tereza, executada pelo pessoal do extinto Corpo de Serviço Auxiliar, CSA, sob o Comando do Cel Antônio da Costa Dias, e inauguradas em 01/08/64. Grande parte dos recursos destinados à construção foram doados pelos integrantes da Corporação durante três anos.

b) a instalação do Curso Científico, em 1957 e do Curso Normal, em 1963 destinado à formação de professores para o antigo Curso Primário.

c) a expansão do Colégio Tiradentes para diversas cidades do interior de Minas Gerais decorrente da qualidade do ensino do Colégio Tiradentes em Belo Horizonte, evidenciada

com a aprovação em massa, nas escolas de ensino superior da Capital, da primeira turma de concluintes do 2º grau.

Em decorrência da Lei Estadual nº 4941, de 12 de setembro de 1968, o "Ginásio Tiradentes", passou a denominar-se "Colégio Tiradentes da Polícia Militar", conhecido pela sigla CTPM. Em 1969, a Corporação inseriu no Regulamento Geral da Polícia Militar (RGPM), como uma de suas competências, ministrar educação, ensino e prestar assistência, por meio de estabelecimentos próprios ao pessoal da Polícia Militar e seus dependentes legais.

Com o aumento da clientela pleiteando vagas e para fazer frente a essa demanda, foi necessária a criação de Unidades anexas na Região Metropolitana: Nossa Senhora das Vitórias, Gameleira, Minas Caixa, Contagem.

Em 28 de fevereiro de 1977, as quatro séries iniciais W à 4ª série do Ensino Fundamental) foram integradas ao Sistema de Ensino da PMMG.

De forma a oferecer condições de enfrentar o mercado de trabalho, o Colégio Tiradentes, funcionou nos anos de 1974 a 1981, em convênio com a UTRAMIG, com os Cursos Profissionalizantes com as habilitações de: Auxiliar de Enfermagem, Auxiliar de Documentação Médica, Instrumentação Cirúrgica, Oficial de Farmácia, Auxiliar Técnico de Eletrônica, Eletricidade, Mecânica, Auxiliar de Escritório e de Administração.

Na busca de uma melhoria no desempenho dos discentes, o Colégio Tiradentes, em convênio com o Novo Rumo Vestibulares, implantou no 3º ano do 2º grau, o Curso Integrado, visando oferecer aos alunos condições de aprovação nos diversos concursos e vestibulares, e, em 1989, expandiu para as 1ª e 2ª séries do 2º grau.

Através da Portaria SEE nº 3113/98, foram autorizados a funcionar no Colégio Tiradentes

o Curso Regular de Suplência, destinado aos não possuidores dos ensinos fundamental e médio, visando suprir a escolarização regular não concluída na idade própria e o Curso de Aproveitamento de Estudos do Magistério, destinado a habilitar profissionalmente jovens e adultos que já concluíram o ensino médio, para o exercício do Magistério de 1º grau (Prof. de 1ª à 4ª série), que funcionou durante dois anos.

Pela Portaria SEE nº 326/01, as unidades anexas ao Colégio Tiradentes da PMMG transformadas em Unidades de Ensino Autônomas passando, conforme Resolução 3595/01-CG, a ter as seguintes denominações: Colégio Tiradentes da PMMG - **Unidade** Santa Tereza, Colégio Tiradentes da PMMG - Unidade Gameleira, Colégio Tiradentes PMMG - Unidade Nossa Senhora das Vitórias; Colégio Tiradentes da PMMG - Minas Caixa; Colégio Tiradentes da PMMG - Unidade Contagem.

Através da resolução nº 4051, de 9 de novembro de 2009 e em reconhecimento legado deixado pelo saudoso Cel Argentino Madeira foi atribuído nova denominação ao Colégio Tiradentes da Polícia Militar 1 Santa Tereza o qual passou a denominar Colégio Tiradentes Unidade Argentino Madeira.